



Projeto de pesquisa sobre Inovações em Tecnologia Educacional

Objetivo do projeto

O objetivo do projeto é obter parceiros para a realização de um arrojado programa de pesquisa sobre as inovações em tecnologia educacional.

Entidade executora

A ABT – Associação Brasileira de Tecnologia Educacional, que é uma entidade não governamental, de caráter técnico-científico e sem fins lucrativos, que foi fundada em 14 de julho de 1971.

Seu objetivo é impulsionar, no país, os esforços comuns e a aproximação mútua para o desenvolvimento qualitativo e quantitativo da Tecnologia Educacional, em favor da promoção humana e da coletividade.

As ações e atividades estão detalhadas em sua página eletrônica www.abt-br.org.br

A síntese histórica pode ser vista através do link <http://www.abt-br.org.br/abtdoc/abtsintesehistorica.pdf>

Período da Pesquisa

A pesquisa terá sua execução de novembro de 2024 a fevereiro de 2025.

Fundamentação

As inovações na área da educação trazem reflexos positivos conforme estudos realizados por organizações internacionais.

Um deles divulgado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico deixou evidenciado que as inovações na educação contribuem positivamente para o estímulo e valorização dos professores e melhoria dos níveis de aprendizagem dos alunos.

Referidas inovações podem ser de filosofia, estilo e recursos tecnológicos, segundo o documento "Mensurando Inovações na Educação".



A análise envolveu estudos sobre vinte e oito sistemas educacionais de países integrantes da OCDE.

Segundo os especialistas ainda que não haja uma relação facilmente comprovável entre inovação e melhorias na educação, em geral, países com maiores níveis de inovação veem aumento em alguns resultados educacionais, incluindo melhor performance dos alunos.

Entre as inovações analisadas estão materiais didáticos, recursos educacionais, estilo de ensino, aplicação de conhecimento na vida real, interpretação de dados e textos, disponibilidade de computadores e sistemas de e-learning nas aulas, novas formas de organizar atividades curriculares e uso de tecnologia na comunicação com pais e alunos, entre outros.

Para alguns estudiosos de educação os investimentos em tecnologia e inovação nem sempre trazem melhor desempenho ou em benefícios mensuráveis, sendo necessárias ações complementares.

A expressão “inovação na educação” se refere a um novo ou melhorado produto ou processo, que difere significativamente do que foi feito anteriormente, e que já está disponível para usuários em potencial.

A inovação na educação pode acontecer dentro de escolas, universidades, organizações sociais, governos, editoras e outros espaços que promovem processos de ensino e aprendizagem e depende de diversos pilares, que devem ser monitorados pelo Poder Público e pela sociedade para garantir melhorias significativas no processo de ensino e aprendizagem.

Não existe uma receita de como inovar na educação, entretanto, as pesquisas junto às escolas oferecem algumas pistas de qual direção tomar.

Num mundo moderno e globalizado o uso das tecnologias é fundamental.

Entretanto existem boas e más que precisam ser analisadas antes de serem aplicadas nos processos educacionais.

Objetivo da pesquisa

Proceder um estudo sobre as tecnologias que estão à disposição da educação e identificar as mais adequadas conforme os níveis e modalidades de educação.



A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional define os níveis e modalidades da educação.

Em seu Título V, mais especificamente no Artigo 21, estabelece os níveis escolares que são compostos por educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio e educação superior.

O texto original, editado pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, previa como modalidades a educação de jovens e adultos (Artigo 37), a educação profissional (Artigo 39) e a educação especial (Artigo 58).

Posteriormente novas leis foram sendo editadas desmembrando a educação profissional em técnica de nível médio (Artigo 36-A) e a educação profissional e tecnológica (Artigo 39) e criando a educação bilíngue de surdos (Artigo 60-A).

Ficamos assim com dois níveis (básico e superior) e com cinco modalidades (jovens e adultos, profissional técnica de nível médio, profissional e tecnológica, especial e bilíngue de surdos).

As tecnologias não podem ser usadas de forma aleatória e precisam estar adequadamente analisadas para orientar aos profissionais que atuam nas escolas públicas e privadas.

Metas do projeto da pesquisa

A ABT pretende difundir as tecnologias mais adequadas para o maior número possível de pessoas envolvidas com a educação.

Existem no Brasil 220.000 estabelecimentos de ensino, onde atuam 2.500.000 profissionais e estudam mais de 60.000.000 de alunos.

Um número significativo de escolas já possui conexão com a internet e que a quase totalidade dos professores e alunos estão conectados.

Execução da pesquisa

A pesquisa será coordenada por profissionais ligados à ABT que contará com apoio de equipe técnica.

Público-alvo

Instituições educacionais, educadores, estudantes, governos e outros profissionais que tenham ligações com a educação formal e informal.



Acesso ao resultado da pesquisa

O acesso será público, naturalmente preservando-se os dados de confidencialidade.

Investimento

O investimento para o desenvolvimento do projeto será arcado através de patrocínio.

Retorno publicitário e social

O retorno publicitário poderá ser dimensionado a partir da disseminação do resultado da pesquisa para grupos específicos.

Já o social é incalculável, tendo em vista o princípio da responsabilidade social das organizações.

O investimento pode ser lançado nos balanços sociais das empresas.

Informações complementares

Todas as informações complementares podem ser prestadas pela ABT.

Os contatos devem ser feitos pelo e-mail abt-br.org.br ou pelo telefone (21) 97170-2513.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2024